



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO DE 2021

Ao dia 27 (vinte) do mês de agosto de 2021, às 14h00, reuniram-se os representantes do Grupo de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), por videoconferência. **Conselheiros(as):** Weider Oliveira (AngloGold Ashanti); Renato Constâncio (CEMIG); Jackson Rodrigues (IGAM); Nelson Guimarães (COPASA); Poliana Valgas (Prefeitura Municipal de Jequitibá). **Convidados(as):** Núbia Vale (COPASA); Hamilton Santos (COPASA); Kênya Guerra (AngloGold Ashanti); Fúlvio Simão (EPAMIG); Dênio Procópio (CEMIG); Jeam Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas); Luiz Guilherme; Leticia Vitorino (Mobilização CBH Rio das Velhas); Luiz Cláudio Figueiredo (Vale S.A); (Comunicação CBH Rio das Velhas). **1 – Discussão e aprovação das atas das reuniões: 06/08/21 e 13/08/21:** Ata aprovada com pequenas alterações solicitadas por Jackson Rodrigues. **2 - Avaliação semanal das vazões do rio das Velhas para o estabelecimento de ações:** Renato Constâncio sugere que tendo em vista o cenário apresentado no reporte semanal em relação aos níveis das vazões do rio das Velhas, que seja mantido os aportes e a captação da COPASA da forma como está, no âmbito do sistema integrado. Os membros do CONVAZÃO concordam com a proposta e avaliará a situação do rio das Velhas na reunião da próxima semana com as informações atualizadas das vazões. **3 – Status dos encaminhamentos:** Renato Constâncio apresenta a previsão meteorológica para o Alto rio das Velhas, atualizada de setembro de 2021 a março de 2022. Explica sobre a metodologia determinada para previsão, que vislumbra um cenário de recuperação gradativa das chuvas a partir de setembro, mas em formas de pancadas, em um curto espaço de tempo, não estando bem distribuídas. A partir da segunda quinzena de novembro, ocorrerão chuvas com mais frequência. Renato também explica que a princípio não é possível prever os veranicos, mas historicamente tem ocorrido cerca de 15 dias entre novembro e janeiro. Tudo indica que a estação chuvosa não se prolongará além de março. Renato Constâncio apresenta um gráfico com a previsão de precipitação em milímetro, tendo uma crescente nos meses de novembro, dezembro e janeiro. Renato apresenta outro gráfico com comparativo em relação ao ano passado, sendo que o cenário para este período chuvoso apresenta-se melhor, com maiores probabilidades, onde o mês de fevereiro prevê-se bastante chuvoso. Renato afirma que é necessário sempre atualizando esses dados, nas próximas semanas irá apresentar a previsão mais atualizada. Poliana Valgas cita a importância do Convazão acompanhar a situação no período de cheias também, pois a previsão para o mês de fevereiro são de altos índices pluviométricos. Nelson Guimarães apresenta a curva de recessão para o rio das Velhas em Honório Bicalho. Demonstra gráfico considerando três cenários, o primeiro com anos mais críticos, outro com anos similares menores que a média, e um terceiro cenário com anos acima da média. Identificou-se que o cenário atual está próximo ao cenário médio, entre a recessão média e a mais crítica. Nelson apresenta a recessão para o mês de setembro, também considerando três cenários, sendo o mais pessimista com a vazão média 8,22m³/s; o cenário médio com a vazão em torno de 9,13m³ e um mais



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO DE 2021

otimista em torno de 10,87m³/s, que seria próximo que está medindo atualmente em torno de 11m³/s. Renato Constâncio comenta que a curva de recessão atual está melhor que a apresentada no mês de maio. Seguindo os encaminhamentos, Luiz Cláudio Figueiredo explica que a captação mais significativa da Vale é no rio Itabirito, em torno de 0,30m³/s, estando bem abaixo do outorgado, uma vez que a empresa está com muitas atividades paralisadas. Luiz Cláudio detalha a captação média em cada mês no ano de 2021. Luiz Cláudio ressalta que realizou um comparativo da planilha enviada pela COPASA, e identificou, por exemplo, que no dia 8 de agosto, houve uma anomalia na captação em Bela Fama, entretanto, a captação da Vale foi de 0,10m³/s, não possuindo relação. Luiz Cláudio explica também que a Vale está adequando a captação no rio Itabirito, devido a um desnível no rio, onde também será implantado estações de tratamento para uso industrial da água. Luiz Cláudio esclarece também que mesmo as operações estando paralisadas, ainda continuam os rebaixamentos, com reposições acentuadas, tanto para o meio ambiente, quanto para terceiros devido a condicionantes. Luiz Cláudio detalha as vazões das reposições citadas. Nelson Guimarães pergunta se as reposições são constantes. Luiz Cláudio afirma que sim. Nelson Guimarães pede que se possível, que Luiz Cláudio traga os dados da reposição do complexo Paraopeba em vazão média mensal. Luiz Cláudio afirma irá trazer para a próxima reunião. O próximo encaminhamento, Hamilton Santos apresenta e afirma que irá enviar a localização das dragagens detectadas acima da captação de Bela Fama. Poliana Valgas afirma que de posse das informações irá verificar sobre as licenças e regularidade junto à prefeitura de Rio Acima.

Encaminhamentos:

1. Compartilhar apresentações realizadas na reunião da curva de recessão e previsão meteorológica para o Alto rio das Velhas. Responsáveis: Nelson Guimarães (COPASA) e Jeam Alcântara (Mobilização CBH Rio das Velhas);
2. Verificar a vazão média mensal das contribuições para o meio ambiente e para terceiros referente às reposições do complexo Paraopeba. Responsável: Luiz Cláudio Figueiredo;
3. Enviar localização das dragagens identificadas acima da captação de Bela Fama. Responsável: Hamilton Santos (COPASA);
4. Verificar junto à Prefeitura de Rio Acima sobre a regularidade e cumprimento do licenciamento da operação das dragagens. Poliana Valgas (Prefeitura de Jequitibá).

Renato Júnio Constâncio

Vice-Presidente do CBH Rio das Velhas